

O QUE SE COMPRA NO MERCADO DE VILA RUBIM

As mercadorias ficam mais às moscas que aos consumidores — Preços elevados e generos inferiores — Tudo indica que o povo fica cada vez mais pobre

(Na 5a. pagina)

Folha de CAPIXABA

ANO XII — VITORIA, SABADO 6 DE ABRIL DE 1957 — Nº 1.069

LEIA NESTA EDIÇÃO:

- OS POLEMISTAS E A PLATÉIA - Artigo de Victor Costa, na 5a. pagina
- ESTA TERRA TEM DONO, SENHORES - Artigo sobre a pretendida venda da Vale do Rio Doce aos americanos, na 3a. pagina
- AJUDA FRATERNAL DA URSS À HUNGRIA - na 6a. pagina

BASE MILITAR NO RIO GRANDE DO NORTE

Em Ação a Comissão de Melhoramentos

- Comícios e atos publicos em São Torquato e Ilha do Principe
- Problemas dos mosquitos e das valas
- A questão da carestia
- Abordada a cessão de F.N.

(Na 3a. pagina)

Querem os americanos — Nos planos dos imperialistas está também a construção de bases no Ceará e na Bahia — E o andamento o plano americano de ocupação militar do Brasil, iniciado com a cessão de Fernando de Noronha — Crescente perigo para o Brasil

(Na 2a. pagina)



Duas Medidas Justas

Na semana passada, a COAP adotou duas medidas das mais justas. Rebaixou o preço do café em pó e proibiu a saída de aves e ovos do Espírito Santo para fora do Estado.

Como se sabe, o café em pó, nestes ultimos meses, estava sendo alvo de uma desbragada especulação, atingindo preços artificiais absurdos. Os ovos, por sua vez, desapareceram do mercado, só sendo encontrados a preços astronômicos. Imaginem: 45 cruzeiros a dúzia. As medidas, repetimos, são justas. Mas, para serem aplicadas e terem efetividade, é necessário uma severa fiscalização, particularmente por parte dos consumidores.

Se a aplicação das mesmas correr apenas por conta da fiscalização da COAP e dos órgãos competentes do governo municipal, o mais provável é que tudo não passa de conversa.

Ao contrario, a rebaixa dos preços e a proibição da saída dos produtos poderão levar ao estímulo à prática do "cambio negro", quando então, os produtos serão vendidos a preços muito mais elevados.

A fim de evitar tais consequências, repetimos, é necessário que os consumidores nos mercados, armazens e outros postos de venda, controlem rigorosamente a existencia das mercadorias e o respeito aos preços estabelecidos, denunciando os abusos e acompanhando fiscais e outros representantes da COAP e da prefeitura na ação coibitiva dos exploradores do povo.

Caso contrario, as medidas da COAP não passarão de autentica palhaçada.

E de palhaçada o povo está cheio.

EDITORIAL

E' POSSIVEL IMPEDIR O AUMENTO

Quando de uma chantagem já muito conhecida, a Central Brasileira conseguiu dos órgãos do governo autorização para majorar as tarifas de bondes. O pretexto invocado, como sempre, é uma justa reivindicação de melhoria salarial por parte dos trabalhadores de carris.

O aumento, nalguns casos de mais de 100 por cento (linha Arbirí), além de abusivo, é ilegal. Foi determinado, segundo se informa, por ordem do Ministerio da Viação, o que é uma ilegalidade, pois não é de sua competência decidir de tal assunto.

Além do mais, a Central Brasileira não necessita aumentar tarifas para cumprir a sua obrigação de melhorar os salários dos seus trabalhadores. Como sempre, trata-se de mais uma manobra escusa, visando meter a mão no bolso dos que utilizam o seu serviço de carris urbanos.

Nisto tudo, é impossível silenciar sobre a posição adotada pelo governo do Estado. Querendo fazer o jogo dos americanos da Central e não tendo coragem de arrostar a indignação popular, fica com meias medidas, a fim de diversionar a opinião publica, o que, no fundo, não passa de uma maneira disfarçada de alimentar sede de lucros da empresa estrangeira.

O povo recebeu a noticia com manifesta indignação. Realmente, é um absurdo. O cumulo da exploração, por parte da Central, e da falta de zelo, por parte do governo do Estado.

O povo está cansado. É furtado de todos os lados, em todas as horas do dia. Acresce ainda que, em virtude da manobra, a responsabilidade pelo aumento recai sobre os trabalhadores. Estes, porem, o que pretendem, e com carradas de razão, é uma melhoria salarial. Tal melhoria, porem, não pode implicar em aumento nas tarifas que deve correr por conta da tradicional desonestidade da empresa americana e da passividade suspeita do governo.

O povo já tem demonstrado por varias vezes (como no caso recente ocorrido em Paul, quando populares se recusaram a pagar cr\$ 1,50 pelo percurso até Arbirí) que sabe como impedir que a Central lhe enfile a mão pelos bolsos. E não é para menos.

A obrigação de coibir tais abusos caberia ao governo. Mas este, quando não se omite e toma posição, o faz sempre de maneira a beneficiar os exploradores do povo.

Nestas condições, o povo fica na contingência de confiar apenas em seus proprios recursos que, alias, são os mais efetivos.

Não pagar o pagamento é uma solução. E pelas consequências que disto advierem os unicos responsáveis são o governo e a sede de lucros da Central.

Quanto ao povo, não estará mais que pondo em pratica o inextinguível direito de legitima defesa.

Cais vasio: Fome para os trabalhadores

Quando falta navio no pôrto falta pão para os filhos de doqueiros e estivadores * Porque o cais fica vasio * Solução: melhorar o comércio do Brasil e abrir as portas a todos os países

(Na 7a. pagina)

SONEGAM O CAFE' AOS CONSUMIDORES

«Lockout» dos moinhos de café — Reação À rebaixa dos preços — A COAP deve manter a sua posição

(Na 9a. pagina)

INTERFERÊNCIA INDÉBITA NO SINDICATO DOS ESTIVADORES

Atitude arbitrária da Delegacia Regional do Ministério do Trabalho - Indignação entre os associados

(Na 2a. pagina)

TELEGRAMA A SEIXAS DORIA

Personalidades do Espírito Santo convidam o destacado parlamentar para o comicio do dia 21, em homenagem à memória de Tiradentes

(Na 9a. pagina)

Noticias do Brasil

BASE MILITAR NO R. GRANDE DO NORTE

E' o que pretendem os americanos agora, depois da entrega de Fernando de Noronha — Também Ceará e Bahia nos planos dos colonizadores ingleses

Rio, abril — (I.P.) — O jornal "O Estado de São Paulo" em sua edição do dia 30 do corrente, publicou um despacho do seu correspondente em Natal, segundo o qual se anuncia a instalação de mais uma base de teleguiados americana no Brasil. Segundo o despacho, de acordo com os entendimentos em curso entre o governo do Brasil e dos Estados Unidos, o local escolhido é o município de São Paulo do Potengi, no Estado do Rio Grande do Norte. O mesmo despacho dá conta de que os americanos planejam também instalar bases similares nos Estados da Bahia e do Ceará.

Processo contra Lacerda — O governo federal, por intermédio do Itamar, solicitou à Câmara Federal permissão para processar Carlos Lacerda sob a acusação de que o parlamentar udenista divulgou documento secreto do Ministério do Exterior, o que põe em perigo a segurança externa do país. A audiência na Câmara Federal, em virtude da posição da maioria pessedista, é concedida a permissão requerida, o que põe, todavia, em risco a integridade do Congresso, apesar do caráter anti-nacional e anti-popular do conhecido golpista e provocador policial.

Defesa de Fernando de Noronha — Abrindo na Câmara Municipal os debates sobre Fernando de Noronha, o vereador Heli Walacer, a 1º do corrente, verberou com veemência a atitude do governo federal, confirmando a denúncia da pretensão americana de instalar mais uma base de teleguiados em São Paulo do Potengi, no Estado do Rio Grande do Norte.

Paulo Afonso para os americanos — Notícias do Rio informam que o governo brasileiro cogita de entregar a firma americana Kaiser 220 mil quilowatts da produção de energia da Usina de Paulo Afonso. Segundo se diz, o governo cobrará pela energia a empresa americana cerca de 16 centavos por quilowatt-hora, o que equivale a quatro vezes e meia menos que o preço normal de energia vendida aos distribuidores no Brasil. O objetivo da Kaiser é instalar no nordeste uma indústria de alumínio visando fazer concorrência à indústria similar nacional.

Os americanos impediram a exploração do petróleo — Falando na Câmara Federal, o deputado udenista Odilon Braga informou que, quando ministro da Agricultura, os americanos fizeram esforços a fim de impedir que os brasileiros explorassem petróleo existente no território do Acre.

Praemha brasileiro ferido — Na semana passada, segundo notícias do Egito, foi ferido na zona de armistício, na fronteira do Egito e Israel, um pracinha brasileiro num choque com elementos árabes. O Batalhão de Suez acaba de ser enviado à região de Gaza, onde os perigos são cada vez maiores. Cresce no país a tendência a exigir do governo JK a

volta imediata dos pracinhas do Batalhão de Suez ao Brasil.

Será instalada a Comissão Parlamentar de Inquérito — Apesar dos esforços do governo visando torpedear a sua ação, deverá ser instalada brevemente a Comissão Parlamentar de Inquérito criada por iniciativa do deputado Seixas Dória, a fim de investigar a política exterior do Brasil, o Acordo Militar Brasil-Estados Unidos e o ajuste de Fernando de Noronha.

Noticias do exterior

Terror fascista no Chile

NAVIO INGLÊS IMPEDIDO EM SUEZ — OUTRAS NOTÍCIAS

Noticiam de Santiago do Chile que graves acontecimentos estão ocorrendo ali. O governo decretou o "estado de sítio" e uma feroz repressão foi iniciada contra os trabalhadores e o povo. Nos encontros entre os policiais e os estudantes, há centenas de feridos e, aproximadamente, uma dezena de mortos, inclusive uma moça estudante. O grande movimento popular teve início quando da majoração das tarifas dos transportes coletivos. A atitude do governo ibarraz provocou uma onda de colera por parte do povo.

INGLES IMPEDIDO EM SUEZ

Noticiam de Cairo que, no dia 2, um navio inglês, que se recusou a pagar às autoridades egípcias o devido pedágio para passar pelo Canal de Suez, foi impedido pelos funcionários do Canal.

OS EE.UU. QUEREM MATAR O EGITO

O cel. Nasser, chefe do governo egípcio, falando a jornalistas americanos, declarou: "Os Estados Unidos querem matar o Egito: A União Soviética quer ajudá-lo".

RESPOSTA A DULLES

A imprensa egípcia repeliu

com veemência as últimas ameaças do sr. Foster Dulles, secretário de Estado americano, que interpelou se o governo do Egito pretendia ou não restabelecer a confiança dos países ocidentais. O jornal "Al Akhbar", a propósito, comenta: "Ora conciliador, ora ameaçador, pergunta-nos o sr. John Foster Dulles se desejamos ou não restabelecer a confiança do mundo na utilização do Canal de Suez conforme a convenção de 1888. E responde: "A confiança das nações sempre consistiu o apoio do Egito, sr. Dulles. Infelizmente, foi o vosso país quem perdeu a confiança do Egito. Esquecesteis de que navios aprovados a idéia de uma administração egípcia para o Canal?"

REUNE-SE O SOVIET SUPREMO

Notícias de Moscou dão conta de que, por iniciativa de seu presidente, foi convocado para 5 de maio próximo o Soviet Supremo da URSS. O mais alto poder do país do socialismo estudará, na ocasião, as novas teses de Kruschiov, uma das quais prevê a descentralização da produção industrial, cujo objetivo é igualar e ultrapassar o países capitalistas mais adiantados na produção "per capita".

15 MIL HUNGAROS

RETORNAM

Notícias de Budapeste informam que, após a derrota da contra-revolução fascista de outubro do ano passado, já retornaram ao país cerca de 15 mil cidadãos húngaros que haviam abandonado a Hungria beneficiando-se, assim da anistia que terminou a 31 último. Doravante, os casos de volta ao país serão examinados isoladamente.

PREPARAÇÃO DE GUERRA ATOMICA

O ministério do Exterior da URSS, em declaração divulgada pela agência TASS, classificou o acordo anglo-americano, concertado na Conferência recente das Bermudas, onde estiveram reunidos o presidente Eisenhower e o "premier" Mac Millan como fazendo parte do plano de preparação de guerra atômica por parte das potências ocidentais.

Interferência indebita no Sindicato dos Estivadores

— ARBITRARIA MEDIDA TOMADA PELO REPRESENTANTE REGIONAL DO MINISTÉRIO DO TRABALHO — NÃO RECONHECIDA A ELIMINAÇÃO DE ARISTON — FRUSTADA A ASSEMBLEIA QUE EXAMINARIA O CASO

Estiveram em nossa redação em dia desta semana, uma comissão de membros do Sindicato dos estivadores de Vitória para lançar através das colunas do nosso jornal, um veemente protesto contra uma decisão do delegado regional do Trabalho, frustrando uma Assembleia extraordinária do Sindicato que deveria ter sido realizada no dia 29 do mês passado.

O assunto constante da Ordem do Dia para ser examinado na Assembleia em questão, era a ratificação de uma decisão tomada anteriormente pelo Sindicato, eliminando do seu quadro social o sr. Ariston Fernando de Almeida por haver lesado ao patrimônio da organização e mesmo o patrimônio particular de alguns associados.

O representante do Ministério do Trabalho em nosso Estado, não reconheceu a citada eliminação.

Protestam os trabalhadores contra esta medida adotada, pois não é concebível o não reconhecimento de uma decisão do Sindicato, e muito menos a frustração de Assembleias convocadas legalmente, direito assegurado pela Constituição Federal.

Sabe-se ainda que também a diretoria do Sindicato tomou uma posição enérgica diante do fato, entrando em contacto telefônico com autoridades do Ministério do Trabalho, no Rio, protestando, e exigindo igualmente, imediatas providências.

Trata-se realmente de uma indebita interferência que viola flagrantemente as liberdades democráticas. A atitude tomada pelo sr. representante do Ministério do Trabalho, está encontrando repulsa unânime dos trabalhadores e de todo o povo.

CINEMA

Carlaz Cinematográfico

Por: J. Rodrigues

CINE SÃO LUIZ — CLUBES DE SENHORITAS — Filme mexicano, com Nilton Sevilha e Ramon Gai. Filme com muitos bambolês, muita música e muita confusão. Uma penca sem importância, (amanhã) com Yvonne de Carlo, ONDA DE PAIXOES.

CINE CAPIXABA — Em Cinemascope — O HOMEM QUE NUNCA EXISTIU — Tendo como protagonistas: Clifton Webb e Gloria Grahame. (bom filme).

CINE VITÓRIA — Virginia Mayo — George Nader e Peter Lorre, estrelando a película — CONGOTANGA REFUGIO DOS PROSCRITOS, (amanhã) com Ray Danton e Leigh Snowden — FORA DA LEI.

CINE TRIANON — O último filme do grande artista desaparecido "o homem mal da tela" Humphery Bogart que produziu para os amantes da sétima arte, grandes películas, desempenhando variados papeis.

CINE JANDAIA — HERANÇA SAGRADA — em Technicolor, com: Roch Hudson e Barbara Rush — Guerra civil entre a tribo de índios "apaches" e os homens brancos americanos.

TEATRO SANTA CECILIA — HELENA DE TROIA — Filme baseado no romance "Ilíada" do maior poeta da antiguidade o imortal Homero. (ótimo filme).

TEATRO GLORIA — A FURIA DOS JUTOS — Glenn Ford e Dorothy Guire. Num dos maiores problemas sociais em evidência nos Estados Unidos, qual seja o preconceito.

TEATRO CARLOS GOMES — O SONHO DE AMOR — Os protagonistas são: Irine Baranova e David Silva. Filme que conta o romance de uma inesquecível artista russa comum; elabore mexicano, com músicas de Tchaicowsky executadas pela orquestra sinfônica do México.

MELHOR FILME

Em exibição no Teatro Santa Cecilia, temos o melhor filme da semana. Trata-se de HELENA DE TROIA, filme histórico baseado numa obra do imortal poeta Homero "Ilíada". Sem dúvida um filme muito bem produzido e dirigido onde sobressaia a famosa dupla de artistas da sétima arte — Rossana Podesta e Jack Sernar. Produção em Cinemascope.

A MAIS BELA PRAIA DO ESPIRITO SANTO

[Parque Jacareipe]

Moderníssimo plano urbanístico — Oierlas especiais para todas as bolsas — Garantia de rápida valorização

Adquira já, enquanto é tempo, o seu lote na

PRAIA DE JACAREÍPE

Radioatividade! Salubridade!
Ótima localização!
Beleza incomparável do local!

VENDAS A PRAZO

EMPRESA ATLANTIDA DE IMOVEIS LTDA.

Av. Jeronimo Monteiro, Ed. Nicoletti, Sala 4

OFICINA MECÂNICA "DIDE"

— DE —
"DIDE" Engenharia e Comércio Ltda.



Serviços gerais de torno

Recondicionamento de Motores — Lanternagem — Soldas Elétrica e a Oxigênio — Serralheria — Serviços Mecânicos Gerais

ÁÇOS ESPECIAIS PARA PONTA DE CARCASSA
FABRICAMOS A PEÇA QUE FALTA EM SEU CARRO

Avenida Graça Aranha — São Torquato

VITÓRIA
ESPIRITO SANTO

FATOS E COISAS

DELEGAÇÃO DE VEREADORES

Para a presidência da delegação de vereadores do Espírito Santo que representa o nosso Estado no IV Congresso Nacional dos Municípios foi designado o vereador Alceu Pinto Aleixo, da Câmara de Vereadores de Vitória.

SEDE DO I.A.P.I.

Domingo ultimo, com a presença do presidente da autarquia, sr. José Raimundo Soares da Silva, foi inaugurado em Vitória o edifício-sede do I.A.P.I.

Após o ato de inauguração, o diretor do I.A.P.I. teve uma conversa com numerosos dirigentes sindicais que levantaram sérias questões sobre a previdência social, na parte ateta aquele Instituto.

TELEFONE PUBLICO EM CARATOIRA

Depois de muito trabalho e muita insistência, graças aos esforços do vereador Agenor Amaro dos Santos, foi conseguida da Cia. Telefonica do Espírito Santo a instalação de um telefone publico para servir os moradores de Alto de Caratira.

Mas o problema de telefone continua a ser privilegio de ricos ou de protegidos.

NOMEAÇÃO DE PROFESSORES

Os alunos da Faculdade de Odontologia do Espírito Santo empenham-se em movimento a fim de conseguir a nomeação de mais de 4 professores cuja falta está prejudicando seriamente os estudantes. Para conse-

guir o objetivo, os jovens da Faculdade de Odontologia estariam dispostos a ir à greve.

BAIXA NOS PREÇOS DO CAFE EM PÓ

A COAP, em reunião da semana passada, decidiu baixar o preço do café em pó vendido ao público. Assim, o produto custará para o varejista Cr\$ 43,50 e este estará obrigado a vender ao consumidor por Cr\$ 50,00.

Trata-se de uma decisão da COAP. Contudo, se não houver vigilância por parte dos consumidores, a medida será facilmente burlada sem que a COAP dê ao assunto maior importância.

PROIBIDA A EXPORTAÇÃO

DE OVOS E AVES

A comissão de Abastecimento de Preços decidiu proibir a exportação de aves e ovos do Espírito Santo para outros Estados, particularmente para o Rio de Janeiro. Essa exportação ocorre em virtude dos maiores preços que os referidos produtos encontram em mercados fora do Espírito Santo.

A medida da COAP é justa. Contudo apenas a proibição não basta. E' necessario tabelar os produtos aqui e zelar pelo cumprimento da decisão da COAP, através de fiscalização severa e honesta. Além disso, impõe-se da parte do governo medidas visando incentivar a avicultura.

Caso contrario, a proibição será burlada, o produto será desviado para o cambio negro e tudo continuará na mesma.

ESTA TERRA TEM DONO, SENHORES!

A. V.

A notícia de que Rockefeller pretendia comprar a Acesita e a Vale do Rio Doce repercutiu fundamentalmente no Espírito Santo, entre os homens do povo e os trabalhadores da própria companhia.

A princípio, muita gente se recusou a acreditar. Podia ser boato. Essa imprensa, na falta de assunto, é capaz de tudo.

Mas a notícia persistiu e como se trata de um milionário como Rockefeller, as dúvidas foram desaparecendo. O negócio podia mesmo ser verdadeiro.

Além disso, os boatos falavam que, a propósito, já existiam conversações entre o governo brasileiro e representantes de grupos financeiros do famoso ditador da Standard Oil of New Jersey e, como o presidente do Brasil, no momento, é JK, não havia muito do que duvidar.

E a coisa se confirmou. Há mesmo entendimentos entre JK e o milionário ianque visando a venda da Vale do Rio Doce e da Acesita. Inacreditável, mas é a verdade.

A Vale do Rio Doce é uma das empresas mais importantes do patrimônio estatal brasileiro. Como a "Petrobrás", é altamente rentável e está em franco processo de desenvolvimento.

A propósito, vale lembrar as informações que o Export and Import Bank dá de seu cliente Vale do Rio Doce. Um dos melhores. Com a antecipação de 12 anos, lhe pagou um empréstimo de 25 milhões de dólares. A companhia está progredindo sem parar, sua produção, como acontece ainda agora, é vendida toda ela com antecipação seus mercados se ampliam dia a dia seus lucros líquidos se aproximam rapidamente da casa dos 300 milhões de cruzeiros anuais.

Como se vê, não há motivos para a sua alienação. Isto é, não há, mas há. Se não vejamos.

O objetivo dos trustes e do

governo americano em relação ao Brasil é a colonização. Sob o pretexto do combate ao comunismo e da defesa do hemisfério contra um hipotético assalto soviético, os homens da finança norte americana nos impuseram um Acordo Militar que nos obriga a seguir religiosamente a política exterior dos Estados Unidos, a cumprir os planos militares do Pentágono e a por em prática as diretrizes de caráter econômico e financeiro de Wall Street.

Dentro da mecânica desse acordo, tivemos que entregar Fernando de Noronha às forças armadas ianques. Foi o primeiro passo. Logo em seguida, revelou-se que o governo dos Estados Unidos estavam querendo bases em Macaé e certa região de Goiás. Agora, chegam notícias que as pretensões americanas se estendem também ao Rio Grande do Norte, Ceará e Bahia. Este é o avanço no plano estritamente militar.

Nisto tudo, o governo de JK, como na RESPEITOSA de Sartre, só faz ceder, numa demonstração de complacência fora do comum.

Os trustes americanos agem no país como uma verdadeira bomba de sucção. Um dólar americano investido no Brasil rende, em média, o triplo. O Brasil, para os homens de negócio americanos, é uma máquina de tipo especial. Nunca engole a moedinha do incauto, ao contrario dos "papa niquéis" muito comuns nos Estados Unidos. Aqui coloca-se um níquel e retira-se logo três. Só não afirmamos que é um "negócio da China" porque a China desses negócios acabou. Enquanto isto, novas e sucessivas puntadas vão estourando no

corpo esquelético da economia brasileira.

Os Estados Unidos preparam o cerco atômico da U.R.S.S. e dos demais países socialistas ou que se libertaram do jugo colonial. A base da preparação guerreira, vão ocupando militarmente os países subordinados à sua política, sob o pretexto de protegê-los de um ataque eventual ou de eventuais revoluções internas. Da ocupação militar de utilizam para exigir concessões de caráter econômico... Pura e simplesmente passam a dominar os ramos mais importantes da indústria e os postos-chaves da economia nacional.

JK e seu governo cedem, com apoio de um reduzido grupo de grandes capitalistas e latifundiários, certos de que, sem a guarda atômica dos Estados Unidos, não poderão manter por muito tempo o atual estado de coisas no Brasil, onde um pequeno grupo de parasitas se diverte às custas do trabalho e da miséria de milhões de brasileiros.

No fim, o que se visa é a transformação do Brasil num Estado da América do Norte. Este é o esquema da atual política do governo JK, cuja aplicação é dirigida pela embaixada dos Estados Unidos, tendo em vista os interesses dos homens de negócio de Wall Street.

Nesse esquema não entra apenas o povo do Brasil. Na sua política de "gangsters", os milionários ianques e seus re-

presentantes no Brasil esquecem uma experiência muito séria dos próprios "gangsters" e não levam em conta a reação do povo brasileiro.

Quando souberam da notícia de que o governo pretendia vender a Vale do Rio Doce os ferroviários da empresa foram tomados de profunda indignação. Através de seu sindicato, ergueram um veemente protesto e manifestaram a firme disposição de lutar por todas as formas a fim de impedir a inaceitável operação.

Da mesma forma que os ferroviários, todo o povo brasileiro, que começa a tomar conhecimento da extensão do plano de JK e Wall Street, manifesta a sua repulsa. A indignação cresce e a perspectiva que se apresenta é a de grandes lutas.

JK não foi eleito presidente do Brasil para vender o país. O Brasil não é seu. Toda qualquer operação será nula porque é realizada em fraude de execução.

O Brasil tem dono. E os donos não são, certamente, o melitino ocupante do Catete e muito menos os barrigudos milionários americanos. São os herdeiros de Tiradentes e Domingos Martins. Seculos de luta pela liberdade e a independência atestam o que isto significa para os inimigos do Brasil e certos calabares que ocupam postos de destaque no atual aparelho do Estado brasileiro.

Pegar firme para vencer

A miséria não é um inimigo abstrato — E' visível e pode ser vencida

Diariamente ocorrem fatos que denotam a tristíssima situação de nosso povo. Sofrem todos, em toda parte. Mas quem mais sofre são os que trabalham.

Sofrem os industriários. Sofrem os trabalhadores da construção civil. Sofrem os ferroviários. Sofrem os trabalhadores da orla marítima, nas docas, na estiva e no porto.

-X-

Falta serviço e, por consequente, falta o pão nos lares dos trabalhadores. Com os baixíssimos salários e os altíssimos preços, mesmo trabalhando, há privações constantes. Faltando serviço, além das privações, o desespero fustiga a face do trabalhador.

Quando o porto de Vitória está vazio, limpo de navios o observador incauto estranha o fato, mas não lhe empresta maior importância.

O doqueiro, porém, sabe que falta de navios significa falta de pão para os seus filhos, mais sofrimentos mais desespero em sua casa.

Mas a miséria não é um ser abstrato. Não é um desses fantasmas que desaparecem à nossa aproximação e que ninguém pode pegar.

A miséria é um ente concreto, palpável e conhecido. Não acontece por acaso. Miséria não cai do céu, como apregoam muitos. Miséria é coisa da terra e pode ser vencida. A Previdência Social não cumpre seus objetivos porque há forças que impedem. O trabalho escasseia porque há gente que tem interesse nisso...

O salário é pouco porque tem gente a quem isso beneficia. Os preços são altos porque tem gente que lucra com isto.

Tudo trabalhador paga Instituto ou caixa. Os patrões também pagam. O dinheiro arrecadado é suficiente para promover uma assistência social condigna aos seus associados e pensionistas dos Institutos e Caixas. Porque isto não acontece? Porque os Institutos e caixas estão nas mãos de gente que não sente os problemas dos trabalhadores. Como resol-

ver? Os trabalhadores pegando firme naquilo que lhes pertence.

Não tem navio no porto porque o governo brasileiro, em vez de libertar o Brasil e ampliar o seu comércio com todos os países, o que faz e amarrar o país aos trustes americanos. Como resolver? Forçando o governo a realizar outra política.

O salário é pequeno porque os grandes capitalistas, que mandam no governo, exigem que os salários sejam migalhas, dos trabalhadores. Como resolver? Os trabalhadores se unindo nos seus sindicatos paguem, sempre que necessário, um salário melhor.

Os preços são altos porque a ganância e a sede de superlucros são o moel dos grandes comerciantes.

Como resolver? Os trabalhadores, através dos seus sindicatos, lutando e exigindo que se ponha um parafuso nesse estado de coisas, exigindo e fazendo eles próprios o controle dos preços, exigindo do governo e seus órgãos medidas concretas visando baratear o custo de vida.

O que é necessário é pegar firme. A miséria não é um inimigo abstrato. E' visível e pode ser vencida.

Preço desta edição
Cr\$ 2,00
10 paginas

Em ação a Comissão de Melhoramentos

Grande ato publico em São Torquato — Levantados os problemas de combate aos mosquitos, das valas e do abastecimento — Ato na Ilha do Principe —

Protestos contra a cessão de Fernando de Noronha e o plano de venda da Vale do Rio Doce

A Comissão Pró Melhoramentos dos Bairros e Subúrbios de Vitória, cujo presidente é o jornalista Hermogenes Tessis, está realizando plenamente o programa que traçou visando enfrentar os problemas que atigem os moradores de Vitória e municípios vizinhos.

Domingo ultimo, a Comissão Pró Melhoramentos realizou dois atos publicos um no bairro de São Torquato, no município de Vila Velha, e outro, na Ilha do Principe, no município de Vitória.

EM SÃO TORQUATO

O ato em São Torquato teve lugar cerca das 16 horas, com a presença de membros da diretoria da Comissão, entre eles o jornalista Hermogenes Tessis, o líder sindical Alcy Correia da Silva e Manoel Santana.

Sucederam-se varios oradores que levantaram os problemas do bairro, particularmente a questão do combate aos mosquitos, o problema das valas e a necessidade de postos e barracas da COAP e do SAPS para o abastecimento da população.

Falaram os srs. Manoel Santana, Paulo José de Souza, que conceituou os moradores da organização uma Comissão de Defesa do Bairro de São Torquato, André Germano da Silva, o líder sindical Alcy Correia, secretário do Sindicato dos Ferroviários da Vale do Rio Doce, o qual aproveitou a oportunidade para denunciar a trama visando a compra daquela importante empresa nacional pelo grupo financeiro americano de Rockefeller, mostrando ainda o objetivo da Comissão Pró Melhoramentos dos Bairros e Subúrbios de Vitória. Falou

ainda o veterano morador do bairro, sr. Aviz de Oliveira, que abordou importantes questões de interesse dos moradores de São Torquato.

PROGRAMA DA COMISSÃO

A seguir, o sr. Carlos Maciel de Brito, vice-presidente da Comissão Central Pró Melhoramentos dos Bairros e Subúrbios de Vitória, leu o manifesto — programa da organização, reforçando o apelo aos presentes no sentido de que organizem também a comissão local do bairro, a fim de enfrentar problemas como o combate aos mosquitos, a questão das valas, do saneamento e da carência de vida. De passagem, aquele cidadão abordou também a questão de Fernando de Noronha, apelando a todos para que apolassem o grande movimento em defesa da Soberania nacional.

FALA HERMOGENES TESSIS

O ultimo orador foi o jornalista Hermogenes Tessis, presidente da Comissão Central, que, com palavras candentes se referiu aos graves problemas que afetam o nosso povo, dizendo da necessidade da organização do povo para defender os seus direitos e o papel da comissão que dirige. Referiu-se ao trabalho que a Comissão vem fazendo em outros bairros, tais como Maruípe, Gurigica e Ilha do Principe.

COMISSÃO DE S. TORQUATO

Finalmente foi constituída a Comissão de Defesa de São Torquato que ficou assim formada:

Presidente: Carlos Maciel de Brito; vice-presidente, Gilberto de Oliveira; 1º secretário, Elmo Barcelos; 2º secretário, José Rodrigues; 1º tesoureiro, Aviz de Oliveira Santos, 2º tesoureiro, Paulo José de Souza.

Sob uma vibrante salva de palmas, foi empossada a diretoria, perante numeroso publico, tendo os seus membros se comprometido a levar adiante a luta pelas reivindicações sentidas pela população do bairro.

NA ILHA DO PRINCIPE

Cerca das 10 horas, na sede do Estrela F.C., na Ilha do Principe, teve lugar um ato publico promovido pela Comissão Central, a que esteve presente o sr. Hermogenes Tessis. Foram levantadas varias reivindicações dos moradores da Ilha.

Ficou resolvido que, no proximo domingo, terá lugar o mesmo local mais um ato publico para o qual estão convidados os moradores da Ilha do Principe.

Mas ídolo de que?

"Sete Dias", numa reportagem "sui generis", chamou Carlos Lacerda de "ídolo nacional". Em metier de força de expressão muito se permite aos jornais. Contudo, há um limite.

Carlos Lacerda, entreguista confesso, inimigo terreno do regime constitucional, partidário renitente da entrega do Brasil à tutela dos trustes internacionais, profissional da calúnia e da intriga, provocador policial, instigante do grupo mais reacionário da política nacional, não pode ser ídolo de coisa alguma.

Pusilanime, antigo delator, histerico porta-voz de tudo quanto é reacionário, homem estreitamente ligado a embaixada americana no Rio de Janeiro, conforme ficou demonstrado durante os acontecimentos de 11 de novembro de 1955, Lacerda, em matéria política, não pode ser levado a sério.

Falsário (caso da Carta Brandi), "contrabandista honesto", conforme foi denominado por ocasião do rumoroso caso da importação ilegal do Plymouth, foi colocado à frente do grupo golpista da U.D.N., cujo objetivo é instaurar no Brasil uma ditadura de tipo fascista, a fim de melhor realizar os desígnios guerreiros e colonizadores dos trustes americanos.

Não se trata, portanto, de nenhum líder nacional, a não ser de um grupo reduzido de pontífices fracassados.

Ninguém pode aceitar a tese de "Sete Dias". Há na expressão do semanário espixaba um evidente exagero, não sabemos porque.

DE CACHOEIRO

Abandonado o Aquidaban

Em dias de chuva a lama é a dona das ruas — Promessas que não foram cumpridas — Falta água e luz

No início da venda do loteamento de terrenos do novo Parque Aquidaban o proprietário do imóvel sr. Anacleto Ramos, mandava passar mensalmente uma niveladora para acertar as ruas, e prometeu aos compradores de terrenos que mandaria instalar no local uma rede de água e de energia elétrica. Agora que são decorridos cinco anos e já foram vendidos quase todos os lotes, este local foi relegado ao abandono. Em dias de chuva as ruas ficam intransitáveis, e a lama ameça tomar conta das residências.

Pessoas há, que já abandonaram suas casas, por não suportarem mais esta intolerável situação.

Até hoje não foram cumpridas as promessas do sr. Anacleto, e nem este, nem a Prefeitura dão atenção a situação do bairro.

Os moradores do Parque Aquidaban esperam uma medida que ponha fim a esta situação, pois como está não pode continuar.

Falta segurança ao trabalho dos pilotos da aviação civil

Horários por demais apertados — A questão do seguro de vida e da aposentadoria — Ameaça de desemprego

Rio, abril — O fator econômico assume valor de primeira grandeza na segurança do voo. Para evitar que os salários fixos não correspondam à importância da tarefa, para evitar o excessivo número de horas extraordinárias, o Sindicato dos Pilotos propôs, por ocasião da última campanha salarial, a instituição do "SALÁRIO PROFISSIONAL". A proposta do

Sindicato foi repelida pelas empresas que ficariam impedidas de utilizar o material humano ao seu bel-prazer. Vemos assim a falta do Salário Profissional criar condições para que os pilotos sejam forçados a trabalhar em excesso, e em consequência vem a fadiga do piloto e a insegurança dos vãos.

Outro fator importante na

segurança dos vãos e a falta de Aposentadoria, a altura fator de grande efeito psicológico no avião. Por ocasião da última greve dos pilotos, ficou claro que a falta desta provisão e de um seguro de vida efetivo, eram reivindicações inadiáveis para que o tripulante possa exercer a profissão livre de tão grande preocupação. Atualmente uma Comissão do Ministério do Trabalho foi convocada para estudar o SEGURO DE VIDA, e tudo indica que o irrisório seguro de 160 mil seja elevado para 700 mil cruzeiros.

Ha varios anos, o Sindicato dos Aeronautas e dos Pilotos vem batutando pela Aposentadoria, sem lograr êxito, mas o fato é que a preocupação com a fadiga aérea, fator numero 1 nos acidentes. A preocupação desvia a atenção, e no ar as consequências são as mais lamentáveis.

A C.A.P.S.A.T.E.C., órgão de previdência social, muito longe está de trazer sossego aos seus associados; com a fusão das tais "CAIXAS" os poucos benefícios foram nivelados por baixo.

O DESEMPREGO

Do ponto de vista psicológico da fadiga aérea, apontamos o desemprego e a perda de prerrogativas do comandante, como fatores importantes na insegurança dos vãos. Regulamentos internos de empresas restringem a autoridade do comandante especialmente, de modo que em muitos casos são forçados a assumir responsabilidades por negligência de outros. O não cumprimento dos horários apertadíssimos, os atrasos por motivos técnicos e toda e qualquer decisão do comandante que venha trazer algum prejuízo financeiro a empresa, mesmo quando zelando pela segurança do voo, traz em varios casos a demissão por...

"JUSTA CAUSA". O tripulante tem que dançar a música do patrão para garantir o emprego. Técnicos são forçados a cumprir ordens de incompetentes ou de chefes que mal dirigem os "bureaux" em terra. A redução cada vez maior do número de empresas, como por exemplo o consórcio Real-Aeromopção, hoje monopólio patronal. A restrição de emprego constitui constante sobresalto é uma condição que leva profissionais a se submeterem à vontade daqueles que só vi-

sando lucros sempre deixam as questões técnicas da segurança dos passageiros, em plano muito inferior.

UM FATO

O ultimo acidente no Aeroporto Santos Dumont com o avião do Real-Aeromopção vem confirmar de modo categórico a necessidade de maior atenção para o fator "fadiga aérea". Vem mostrar a insegurança social, a arbitrariedade patronal a necessidade de divulgar no Brasil os inquéritos sobre os acidentes aéreos, normalmente feito entre 4 paredes, julgando a sua principal finalidade, ou seja — a do esclarecimento — escondendo em muitos casos a verdade das aeronaves, as deficiências dos reportos, escondendo tudo que deveria ser do conhecimento do povo que tão caro paga as passagens.

No acidente em aprço a tripulação já estava há 15 horas em trabalho efetivo. O comandante foi demitido por "justa causa". Acresce que o aeroporto Santos Dumont não oferece segurança, não só pelo comprimento da pista mas também pelo peso operacional das aeronaves, que as empresas estabelecem, contrariando dados técnicos do próprio fabricante da aeronave.

CONCLUSÕES

São portanto de ordem técnica, econômica, ética e previdenciária, os problemas que concernem para a "fadiga aérea" e para os 70% dos acidentes que tantas vidas tem roubado. É grande o interesse das categorias profissionais que trabalham no ar em torno dos fatos que se procedem a propósito do Contrato Coletivo de Trabalho, que virá padronizar salários e o trabalho em si, limitando direitos, deveres, responsabilidades e prerrogativas. Quem voo sente na carne a insegurança dos vãos e a necessidade de diminuí-la cada vez mais. O chamado "erro do piloto" ganhará outra nomenclatura, quando os inqueritos forem do conhecimento dos aviadouros e do povo, quando a APOSENTADORIA O SEGURO DE VIDA O DESEMPREGO, O SALÁRIO PROFISSIONAL etc. forem problemas resolvidos, quando a forma física e o psicológico dos aviadouros não ocasionarem a "fadiga aérea".

Popular a música brasileira na U. R. S. S.

Stelinha Egg, Vanja Orico, Dilú Melo e maestro Gaia, divulgadores da nossa música popular na terra dos soviets

Rio, — (I. P.) — E' através de uma agência norte-americana de notícias que nos chega a confirmação do que já tinha sido dito tantas vezes em declarações à imprensa e vários livros, muitos brasileiros que visitam a União Soviética. Entre os povos das diversas repúblicas socialistas e soviéticas o samba adquiriu grande proporções de atração, informa um telegrama da Associated Press, em que nos são transmitidas, a respeito, declarações do compositor T. N. Krennikov.

Artistas nossos têm levado aos soviéticos, diretamente, a melodia e os ritmos brasileiros. Entre outros, destacaram-se Stelinha Egg, Vanja Orico, Dilú Melo e o maestro Gaia, acolhidos carinhosamente pelos círculos culturais de Moscou, Leningrado e outros grandes centros, muito aplaudidos nos teatros e clubes, e logo alvo de grande popularidade. Stelinha gravou cerca de 100 discos "long playing" toda uma preciosa coleção de nosso variado folclore. Vanja Orico, que acabava de obter o seu grande êxito em "Cangaceiros", levou à União Soviética o calor de nossas canções sertanejas. O samba não contagioso, que varia frontalmente e se impõe por toda parte, caiu especialmente no gosto das grandes massas russas.

NÃO SURPREENDEU O SUCESSO

Críticos e compositores brasileiros não se mostram surpreendidos com o fato, Mario Cabral crítico de arte falando em entrevista à "O Globo", da afinidade existente entre a música brasileira e a soviética, recorda que essa particularmente foi salientada por Mário de Andrade. Manifestaram-se no mesmo sentido aquele vespertino Lúcio Rangel, David Nasser, Benedito Lacerda e Pixinguinha. E o poeta Manuel Bandeira, numa síntese que diz muito, assim comentou a vitória do samba naquele inundo novo: — E' a nossa vingança. Acho muito bom isso.

LAÇOS CULTURAIS

Assim, pois, não podem as "cortinas" de calúnias nem os "ajustes" tendentes a fechar nos portos ao convívio material e cultural com todos os povos impedir e que está acontecendo. Os laços culturais se estendem por sobre as fronteiras daquele grande Estado multinacional, nossos queridos são ali traduzidos em edições de centenas de milhares, nossos artistas e cientistas recebem calorosas homenagens, agora o samba adquiriu na

União Soviética a simpatia de todo o povo. O intercâmbio cultural, como o de delegações de personalidades políticas, de operários, de camponeses, de comerciantes, de industriais de técnicos, de esportistas, contribuirá para desfazer a obra intriga que tem como objetivo isolá-los para nos tornar presa ainda mais fácil do colonialismo lanque.

Banda Sto. Antonio

Convidada que fôra por uma Comissão de pessoas, a Banda de Santo Antonio, do Morro dos Alagoanos, compareceu a festa em homenagem a São José realizada no dia 24 do mês de Março, no bairro da Sotema — Cariacica.

A apresentação da Lira do Morro dos Alagoanos na festa de São José, foi marcada por aplausos constantes dos presentes.

Em nome da Comissão da Festa, o Vereador José de Oliveira agradeceu a eficiente cooperação dos músicos, exaltando o brilhantismo com que se apresentaram, sob a batuta do major José Aquilino.

Após término das festividades foi servido um apetitoso churrasco.

Coquetel á imprensa

A simpática agremiação recreativa CAIXARA SOCIAL CLUB, ofereceu em sua sede situada no bairro de Santo Antonio, no dia 31 de Março último, um coquetel á imprensa falada e escrita da terra.

Presentes a esta reunião social, estiveram representantes dos diversos jornais e emissoras de nossa capital.

"FOLHA CAPIXABA" ao encargo de agradecer o honroso convite que lhe foi enviado da Real-Aeromopção vem correntes progressos a móvel entidade.

Anunciem em

Folha Capixaba

o Jornal que

realmente cir-

cula entre o

povo

Sapatos — Tamancos Chinelos — só os fabricados na Casa

"MOZART MATTOS"

RUA PONTE NOVA — S. TORQUATO

ACORDEONS



Por preços es-

peciais só na

Casa Rubin

Rua Pedro

Nolasco 300

Fone 23-63 — Vila Rubim

MOACIR BARROS

Conservas, Doces, Salgadinhos, Bebido

Rua 1ª de Março nº.31

CASA ZARDINI

Vendas por atacado e varejo

M. J. ZARDINI

Especialidade em casemiras, opicais, linhos, nacionais e estrangeiros — Aviaamentos para alfaiates

Fazendas, armarinhos, chapéus, roupas feitas, etc.

SECCÃO DE ALFAITARA AVENIDA QUARTE LEMOS N 219 — TELEFONE 23-21

VITO'RIA E. E. SANTO

AGORA E SEMPRE

A GUAGUARAPARI

Pura — Cristalina Saborosa — A melhor agua de mesa — Fonte do MIGUEZ ESPÍRITO SANTO

FAZENDA TRAVESSIA

GUARAPARI

—X—

Patrulha dos bairros

Na expectativa do aumento dos bondes

Continua grave a situação dos transportes em onibus — A Central volta a deixar os bairros sem luz — A água veio mas é suja — Outras notícias

Como se sabe, a Central Brasileira, estabelecendo-se na justa reivindicação de aumento de salários dos trabalhadores do setor de carris, conseguiu do Ministério da Viação autorização para majorar as tarifas de bondes.

Segundo se informa, o aumento será na seguinte base: Aribiri, de cr\$ 0,60 para cr\$ 1,50; Vila Velha, de cr\$ 1,50 para cr\$ 2,00; Jucutuquara, de cr\$ 1,50 para cr\$ 1,50; Praia de cr\$ 1,50 para cr\$ 2,00; Santo Antonio, de cr\$ 1,50 para cr\$ 2,00.

Trata-se de um aumento absurdo, injustificável. A Central Brasileira, com a renda que tem, pode muito bem pagar o aumento de salários reivindicado pelos trabalhadores sem majorar as tarifas.

O aumento ainda não está em vigor, mas, segundo informações colhidas pela reportagem, deverá entrar em vigor lá para o dia 15 do corrente.

Com o novo aumento, evidentemente, maiores sacrifícios serão impostos ao povo da capital e Vila Velha, já tão castigado pela alta constante dos preços de tudo quanto é utilidade.

GRAVE AINDA A SITUAÇÃO DOS ONIBUS

De todos os bairros continuam a chegar queixas e reclamações contra a situação em que se encontra o transporte de onibus. Depois de um período em que o problema se avizinhava da calamidade, diante da onda de protestos populares, houve alguma melhora. Mas a situação continua grave.

Na linha do IBES, o número de carros é insuficiente e os veículos continuam sendo os já tradicionais ferros velhos.

Nas linhas de Paul e Vila Balista, continua tudo na mesma, aumentando apenas o estado de irritação dos passageiros.

Nas linhas de São Torquato Jardim América, Itaguá, Cam-

po Grande, Santana e Cariacica tudo continua na mesma. Na linha de Itaguá onde só havia duas latas velhas, o que houve foi a colocação na linha de mais duas latas velhas. Os carros que sobem até Alto Formoso oferecem aos passageiros serios perigos. Tratando-se de uma rampa por demais íngreme, com carros velhíssimos, há o perigo de desastres de serias consequências. Urge a prefeitura promover, no caso vistorias nos carros e exigir carros em melhores condições de circulação.

ESPORTE PERIGOSO

Terça feira passada, à noite, dois carros da linha Itaguá estavam apostando corrida na pista de Jardim América. Como se trata de duas latas velhas que andam largando os pedaços, não será de admirar que em corrida, possam provocar serios desastres. Esporte perigoso esse dos motoristas que deviam se preocupar mais com a vida dos passageiros.

ITAQUARI SEM LUZ

Segunda feira passada, no começo da noite, a Central Brasileira voltou a deixar parte da população de Itaquari sem luz. A empresa americana não apresenta as razões de sua atitude. E' preciso que se ponha um parafuso nos abusos da insolente empresa estrangeira.

AGUA SUJA

O governo do sr. Lacerda Aguiar, através de sua imprensa oficiosa, deu gritos de triunfo, na semana passada, proclamando que, afinal, o problema da água fôra resolvido. Mas uma coisa continua: a sujeira da água. O que sai das torneiras é um líquido escuro perigoso ao uso doméstico. Enquanto o povo não tiver água abundante e limpa, o problema não estará resolvido. E o povo não cessará de reclamar e com muita razão.

Uma bela lição

Em dia da semana passada, noticiamos que um grupo de populares, em Paul, deram uma demonstração concreta de que, quando o povo se decide, pode mesmo derrotar atitudes arbitrárias, venham de onde vierem.

O bonde de Aribiri cr\$ (0,60), devido ao atraso da lancha da Central, foi embora. Os passageiros que demandavam de Aribiri e outros bairros ao longo da linha ficaram obrigados, por isto, a se servir do bonde de Vila Velha (cr\$ 1,50).

O fato provocou indignação geral e os passageiros de Aribiri se recusaram a pagar cr\$ 1,50, proclamando que só pagariam cr\$ 0,60. Houve discussão. O condutor mandou parar o bonde. Houve alguém que tomou a iniciativa de chamar a polícia. Tudo inútil. Ninguém arredou o pé. E, afinal o bonde de Vila Velha seguiu, levando também os passageiros de Aribiri que só pagaram cr\$ 0,60.

Muito justa a atitude dos passageiros. Foi uma bela lição. O fato nos ensina que, quando o povo está disposto, não se submete às costumeiras arbitrariedades não só do governo como daqueles que se julgam donos de tudo, como é o caso da Central Brasileira (americana).

Por falar nisto, vem aí um aumento estúpido nas tarifas de bondes. O problema é bem mais sério. Mas, se o povo quiser, pode impedi-lo. O caso, dos passageiros de Aribiri é um exemplo.

DE CONSELHEIRO PENA

INTRANQUILIDADE

Od a de crimes e assaltos com a complacência das autoridades - Quem tem dinheiro vai logo solto - Os comentários

- X -

C. Pena (Minas Gerais) — correspondência — Vive dias tranquilos a população desta ordeira cidade, com a onda de crimes e assaltos que ultimamente tem se verificado, com a complacência das autoridades policiais que a tudo assistem impassíveis.

Os crimes em sua maioria são cometidos ou incentivados por indivíduos de projeção financeira no município.

A lei como sempre é o dinheiro. Se o criminoso ou assaltante dispõe de algum dinheiro ou recurso, entrega uma parte às autoridades policiais e vai posto em liberdade. Não há julgamento dos delitos cometidos, a não ser para os acusados pobres.

Os casos são muitos e de difícil enumeração.

O açougueiro Oscar, por exemplo, deu Cr\$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) para matar Manoel Coelho. Receberam a empreitada dois jovens. Manoel Coelho era sabelido de todas as patifarias e roubos de Oscar. Quando campeava gado no alto da fazenda Itatiaia em companhia dos dois jovens, estes deram a Manoel, agardente misturada com um poderoso veneno que o postrou quase de imediato.

Um dos criminosos já se encontra solto e já agora anuncia-se como certa a saída dos outros dois (Oscar e o outro jovem).

Em Barra do Cuieté, o indivíduo Waldinho, assassino, pessimista elemneto, solto há pouco tempo por habeas corpus impetrado em seu favor, continua fazendo das suas. No dia 10 de março último, tentou roubar pela madrugada ao padeiro Horácio, tendo este corrido e se refugiado em casa do Juiz de Paz. Após fechadas as portas da casa depois da chegada de Horácio, Waldinho tentou ainda arrombá-la.

Comenta-se na cidade que quase todos os assassinos e criminosos outros da região dizem estar amparados por altos chefes da Cia. Vale do Rio Doce.

Providência de quem de direito, são necessárias o quanto antes a fim de seja cobido os desmandos de elementos que intranquilizam a cidade com a cumplicidade das autoridades policiais.

Cáis vasio: Fome nos lares dos trabalhadores

Filhos chorando, mulheres reclamando a falta de alimento — Porque isto acontece — Como sanar tal situação

Para um observador desprevenido o fato pode passar sem que as causas reais que o motivam sejam examinadas. — "Puxa, o cáis do porto hoje está vasio!" — é frase comum que se ouve na orla marítima, principalmente quando, abandonando o transporte em onibus se prefere os tradicionais botes que fazem o percurso de cáis de Vitória ao de Paul.

Talvez a maioria do povo não saiba, mas os trabalhadores, particularmente os da orla marítima, sabem o que isto significa. Significa mais fome em seus lares, nos lares de estivadores, doqueiros e trabalhadores do porto.

O DECRETO DA FOME

No mês passado, o decreto da fome foi baixado na Orla Marítima. O cáis esteve semanas completamente às moscas. As latas das cozinhas operárias, ficaram dias sem verem até mesmo a farinha e a "manjuba", este peixinho que é razão de gostosas piadas mas um dedicado amigo das mesas operárias, também ausentou-se.

"Rapaz, eu não sei como me arrumo hoje! Os "pienzinhos" estão a zero desde ontem!... eram frases repetidas por centenas de bocas na semana passada.

Latias vazias, filhos chorando, mulheres reclamando... — E' a fome de volta. Há semanas não entra navio e o trabalho escasseia. Trabalham apenas cinco, seis, sete dias durante o mês. Que fazer com o produto destes dias de trabalho quando o produto de um mês, não dá nem para comer feijão com farinha, manjuba quando aparece, e um pedacinho de carne, vez por outra No boteco lá do morro é bem possível que o vendeiro (o seu Lalau, como é conhecido) a estas horas já tenha cortado o crédito de todos os trabalhadores da Orla. Há muito não vê dinheiro entrar e quase todos lhe devem mais de conto de reis. O seu Lalau é humanitário, tem pena da nossa situação mas é apenas um pequeno comerciante que luta também com dificuldades — comentam os trabalhadores.

PORQUE ISTO ACONTECE

Os trabalhadores que em diversas oportunidades já se pronunciaram favoráveis a um comércio livre com todos os povos do mundo sabem bem as causas desta aflição situação.

Isto acontece devido à política discriminatória seguida pelo governo no que se refere ao

Dizem que "as estradas cotiduzem o progresso de um estado ou nação", o que não deixa de ser verdade.

No novo caso não poderemos dizer que as estradas, condizem o progresso do Espírito Santo.

Em primeiro lugar porque o índice de produção industrial e agrícola do nosso Estado é por demais baixíssimo. Logo depois porque as nossas estradas são incapazes de conduzir até mesmo a incipiente produção agrícola existente.

E' o que acontece, por exemplo, nas zonas de Santa Teresita, Itarana, Lagoa, e Afonso Claudio onde existe um nível regular de produção agrícola, comparada a existente em outros pontos do Estado. O pessimismo estado das estradas, não permite porém o escoamento desta produção. Numa viagem, de Itarana a Afonso Claudio

de caminhão se poderia gastar apenas 1,30 horas caso a estrada peraltasse. No entanto o tempo que se depende nestas viagens é de 4 horas o que encarece o transporte.

O feijão no varejo é vendido nas zonas ao preço de 10,00 o quilo; o arroz a 14,00 e a manteiga a 50,00. Além destes gêneros, outros são vendidos, por preços não muito altos ao se ter em conta o preço que alcançam em nossa capital. E existe como já dissemos uma regular produção agrícola.

Esta produção, não pode no entanto alcançar mercados maiores como Vitória, etc., dado o estado deplorável em que se encontram as estradas.

Ao mesmo tempo que isto acontece, o arroz está sendo vendido por 25,00, e a Manteiga alcança até 100,00 o quilo em nossa capital.

Até quando perdurará esta situação?

Para adquirir por preço baixo e cujos pagamentos poderiam ser feitos até a base de produtos nossos.

COMO RESOLVER

Não é difícil por um parâmetro na atual situação. A abertura do nosso comércio exterior, a ampliação dos nossos mercados, é a única solução viável no momento. Para tanto, será necessário que o povo e particularmente os trabalhadores, os que mais sofrem as consequências da falta de navios, exijam do governo a mudança de nossa política exterior visando exclusivamente os interesses nacionais. Esta é a única solução.

Vamos importar o que necessitamos e vender a quem nos pague um bom preço! Basta do Coca-Cola e Maltina plástica!

Pequenos anúncios

POR TELEFONE

ACEITAMOS ANÚNCIOS POPULARES, AVISOS DE MISSA e PUBLICIDADE AVULSA, para a FOLHA CAPIXABA, pelos telefones 40-77 e 44-86. Cobramos a domicílio, aos preços de Cr\$ 10,00 e 20,00 por vez.

Vende-se ou Troca-se
Um ótimo terreno, com 15 alqueires de terra em mata, no Corregô do Jacutinga, em Linhares. Terreno legitimado. Terra boa para o plantio de café e lavoura branca. Tratar com Santana, na "Folha Capixaba". — Rua Duque de Caxias, 269 — Vitória — Esp. Santo. 5-3

Lotes à venda na Glória

O sr. Matias Gomes de Barros oferece a quem interessar, 3 lotes na Glória, na quadra n.º 48. Tratar com Santana na "Folha Capixaba". — Rua Duque de Caxias, 269.

Pensão "Princesa do Norte"

De propriedade do sr. PEDRO FRADE
HOSPEDAGEM DO AMIGO PARA O AMIGO
Rua Santa Maria, 226 — COLATINA — E. E. Santo

OFICINA BOM-FIM

BOMFIM BARRETO DOS SANTOS
CONCERTO E CARGAS EM BATERIAS EM GERAL
Avenida Graça Aranha — São Torquato

"VOZ OPERÁRIA"

CONHEÇA OS PROBLEMAS DO BRASIL LENDO O SEMANÁRIO "VOZ OPERÁRIA" EM TODAS AS BANCAS E NA DISTRIBUIDORA DOMINGOS MARTINS — RUA DUQUE DE CAXIAS N.º 269 — VIT. — E. E. SANTO

Ajuda fraternal da...

Continuação da sexta página

ção das jazidas de urânio. A Hungria fornecerá à União Soviética, mediante justo preço, o urânio que não houver utilizado para as necessidades da sua própria economia.

A declaração comum do partido comunista da União Soviética e do Partido Socialista Operário da Hungria, após constatar que o partido húngaro havia cometido erros que descontentaram os membros do partido e o resto da população, analisa os motivos por que teria enfraquecido a disciplina no seio do Partido Socialista Operário Húngaro. Essa declaração presta homenagem aos "elementos conscientes reunidos em torno do atual governo operário e camponês que, com o auxílio do exército soviético, esmagou a contra-revolução".

Os dois partidos comunistas denunciam em seguida "o comunismo nacional, propagado por certos teóricos, o qual na realidade tem como objetivo abalar as bases do internacionalismo proletário". Mas admetem os dois partidos que convém "conservar as tradições nacionais na edificação do socialismo e que, na prática, há métodos diferentes para chegar a esse resultado".

Concluindo, salienta a declaração a importância dos contactos entre os partidos comunistas e operários, na base dos princípios da igualdade e de cooperação fraternal, sob a

forma de encontros periódicos entre os dirigentes dos partidos e de trocas de experiências e de documentos.

Participaram das conversações entre os dois partidos do lado soviético, os senhores Kruschiov, Malenkov, Micoyan e Suslov e do lado húngaro, os senhores Janos Kadar, Apro, Kalai e Kiss, membros do "comitê" executivo do Partido Socialista Operário.

PARIS, Abril FP — Anuncia a Rádio de Budapest que o Presidium da República Popular Hungara baixou ontem o novo decreto para facilitar o regresso dos cidadãos húngaros que deixaram ilegalmente seu país. Esse decreto deve substituir o primeiro decreto de amnistia, que expira no dia 31 do corrente. São os seguintes as suas disposições: 1) Não poderão ser processados por terem atravessado ilegalmente a fronteira as pessoas que, tendo deixado o país entre 23 de outubro de 1956 e 31 de janeiro de 1957, tiveram anunciado, até o prazo máximo de 31 de março do corrente ano, a sua intenção de volta a Hungria. 2) Em caso algum poderão ser processados as pessoas que não tiverem completado dezoito anos de idade no dia em que regressarem à Hungria. 3) Será examinado individualmente o caso das pessoas maiores de 18 anos que somente manifestarem a intenção de regressar depois de primeiro de abril próximo. 4) O presente decreto-lei entrou em vigor no dia primeiro de abril de 1957.

FOLHA FEMININA

Escritos e Copiações de: Tânia

Soneto

PANTEISMO

"Arnaldo Serapiao" (poeta colatinense, falecido)

Quebrou-se, ao desabar lá no poente,
O sol, como lâmpadas, em pedaços.
De estrelas fulvas, que, brilhantemente,
Vão se espalhando além pelos espaços...

Quedou-se a agitação de incertos passos.
E reina só quietude, suavemente.
E a noite afaga a todos os cansaços.
Num mistério profundo e mais silente.

Oh! noite, que cegou o olhar do dia,
Em teu silêncio aos céus sobem ritos
Das almas que abençoam a porta!

Oh! noite, oh! corvo assim de asas abertas,
Pairando sob o mundo e de infinitos
Tens luz de paz e solidões desertas!

Pensamento

Os anos que a mulher subtrai de sua própria idade não ficam perdidos. São acrescentados à idade das outras.

Convem saber

A carne se conserva perfeitamente, no verão se guardarmos coberta de uma camada de farinha de trigo ou farelo.

— X —

No verão pode-se conservar o leite durante muitos dias, juntando a cada litro, uma grama de ácido bórico.

Quadrinha

O punhal mais a saudade foram feitos pra matar.
O punhal com brevidade a saudade, devagar.

Sepreos Uteis

COLA PARA OBJETOS DE BARROS, LOUCAS E PORCELANAS QUEBRADAS — Amassa-se, com uma faca, sobre a mesa, cal viva em

pó, queijo e clara de ovo. Com essa mistura, untam-se unem-se os pedaços do objeto quebrados, e põe-se o mesmo para secar, limpando, depois da cola seca, as saliências.

Essa cola não se desfaz nem com água fria ou quente, nem quando o objeto é levado ao fogo, motivo pelo qual serve para colar painéis de barro, etc...

Conelhos de Beleza

PARA TINGIR DE PRETO OS CABELOS CASTANHOS — Com uma escova e pente apropriados, fricciona-se os cabelos, desde a raiz, com RUM, no qual tenham sido colocadas nozes verdes em infusão. Esse tratamento tem de ser feito, dia sim, dia não.

— X —

PARA ELIMINAR A CASPA — Põe-se em meio litro de aguardente, uma colher grande de sal comum bem fino, e uma grama e meia de quinino. Lava-se o cabelo, todas as noites, com essa mistura, esfregando com força.

Voce sabia que...

segundo as estatísticas residentes em São Paulo cerca de 68.268 italianos; 80.998 portugueses; 35.589 espanhóis; 17.968 japoneses e 15.385 alemães?

durante o ano de 1953 foram realizadas no Brasil 1.856 conferências públicas, das quais 1.537 em português, 83 em francês, 93 em inglês, 100 em espanhol, 7 em italiano, e 10 em outros idiomas? e que 61 destas conferências foram dirigidas por mulheres?

a República Popular da China a mulher participa ativamente da vida do país? E que na cidade de Sinkiang mais de 509 mulheres de todas as nacionalidades participam da administração das comunas e das sub-prefeituras?

em Moscou quando há interesse urbanísticos em alargar uma rua, determinados prédios ao invés de serem demolidos são recuados? E que a cidade de olhos de Moscou foi recuada em 37 metros sem que houvesse alteração em seu funcionamento?

a marchinha brasileira "A Jardineira" — sucesso de carnavais passados, é conhecida também por grande parte do povo russo?

Para seu caderninho

PUDIM DE MAMÃO — Ingredientes: 1 Mamão grande, 3 xícaras de açúcar, 4 ovos, 3 xícaras de farinha de trigo, 1 colher de sopa de manteiga. Modo de fazer — Cozinhue numa panela o mamão e o açúcar; passe na peneira. Misture bem os ovos, a farinha de trigo e a manteiga. Junte tudo e bata bem. Deite numa forma untada com manteiga. Forno quente.

— X —

BISCOITINHOS DO CEU — Ingredientes: Um quilo de farinha, meio quilo de açúcar, 250g de manteiga, 250g de ovos, 250g de leite.

gramas de manteiga, um côco e um ovo. Modo de fazer: — misture tudo e faça os biscoitos. Asse em forno brando.

Notícias de Cachoeiro

LUTAM AS MULHERES CONTRA A CARESTIA DE VIDA

Realizou-se em dia no mês passado no Bairro Residência, em Cachoeiro do Itapemirim, uma importante reunião feminina com a participação de 18 mulheres.

Após um vivo debate sobre o problema da Carestia de Vida, foi constituída uma Comissão Pró Feira Livre.

Será trabalho desta comissão, dirigir-se ao sr. Prefeito municipal, visitar jornais e estação de rádio, solicitando apoio para a instalação de uma feira livre, no bairro. A Comissão Pró Feira Livre, ficou assim formada: Pres. Otonio Cardoso — Secretária Terezinha Silva — Tes. Manoel Silva — Membros da Comissão: Almerinda Carvalho, Maria da Penha, Alice Silva, Maria da Conceição e Angelo Dias.

Esta Comissão se reunirá semanalmente às quartas-feiras.

— X —

No Bairro do Aquidaban, ainda em Cachoeiro do Itapemirim a Associação Feminina local em sua última reunião, resolveu desenvolver uma grande campanha no sentido de que seja construída uma escada para o Morro. Ainda por resolução aprovada pela Associação em sua última reunião, será brevemente constituída uma comissão que lutará pela instalação de uma feira livre no bairro.

— X —

A Associação do Bairro Coronel Borges, também em Cachoeiro, realizou uma reunião com a participação de 22 mulheres, na qual foi aprovada a ampliação da diretoria ficando assim: Pres. Maria da Conceição — Vice-pres. Zila Francisca Nascimento — 1a. secretária: Terezinha Silva — 2a. sec. Elsa Silva — 1a. tesoureira Carly Machado — 2a. tesoureira Alice Rosa Silva.



CRONICA

DEVANEIO

E' noite... Chove lá fora...

De uma folha de zinco, a goteira arranca timbres nostálgicos. No rádio, um cantor napolitano soluça uma melodia que fala de povos de além mar. Vez por outra o cachorro da vizinha investe latindo para alguém que passa na estrada.

Quase sumindo pela distancia que nos separa, ouço a voz já fraca de t'á mãe sensata a raihar com a filha que aquela hora estava chegando do cinema...

O relógio "CuCo" acusa meia noite...

Desligo o rádio... Ao longe, ouço choro de criança...

Quando já estava prestes a adormecer sou despertada por um vozeiro. Levanto-me. Com precaução abro a janela... São dois amigos a discutirem na chuva a derrota do Brasil frente ao Uruguai. Por fim, concordam: "Sim, o nosso futebol é vistoso, mas o que resolve sempre uma partida é bola nas redes adversária."

Fecho a janela e recolho-me ao leito... Por mais que me esforce agora, não consigo adormecer. Uma atenuação de pensamentos desconcentrados aliam-me a cabeça e vão desfilando ante o meu sub-consciente, como num palco. — Vejo uma garotinha sorrindo. Um quadro desolador de um lar onde crianças choram a ausencia do pai. A beleza da lua a nupiar-se nas águas cristalinas de um riacho que corre mansamente. Mas algumas lamacentas que lembram São Torquato, no asfalto vazias e confortáveis automóveis conduzindo de volta aos bacanais aqueles que se julgam os "donos da vida". Residências gran-finas a beira de praias, adornadas com riquíssimas corinas de setim multicores, finíssimas jarras de porcelana e objetos típicos de Madrid. Um morro, assim como o morro da Ilha do Principe Casimiro em cujo interior existe apenas um candieiro, uma cuia com farinha, algumas latas vazias, e um tamborete de taboas irregulares.

"Meu Deus que imensidão de contrastes!... — clamo gulares.

Por fim adormeço e sonho. Então, tudo se transforma... Todos os lares tem pão... Todas as crianças tem amigo... Pretos e brancos, velhos e adolescentes, todos, todos... trazem nos lábios um sorriso de felicidade. Os camponeses tem terra, recursos técnicos, e assistência medica. Já não correm das secas do Nordeste brasileiro e a chibata da polícia já não os enxada da terras que lavraram com o suor do corpo, no norte do estado. Os operários tem um bom salario e a "Negra Carestia de Vida" já foi sepultada. O Brasil manteve a sua integridade territorial e Fernando de Noronha não foi entregue. O povo rebelou-se e os ladrões tanques sumiram.

Despertei!... Tudo não passou de sonho... Mas, não poderei este sonho se tornar realidade?

— Não tenho duvidas em responder que sim.

Natalícios

Abri

- 2 — Completou mais uma primavera nesta data, a interessante garota Ana Rodrigues Reis, filha da sr. Geny Rodrigues.
- 3 — Neste dia aniversariou a inteligente garota Maria Luiza, filha do sr. Hermes Carloni — conceituado comerciante nesta praça.
- 6 — O dia de hoje, assinala a passagem de mais um aniversário natalício do sr. Geraldo Paulino — ferroviário aposentado da Cia. Vale do Rio Doce, nosso prezado amigo e leitor.
- 7 — Estará completando mais uma primavera amanhã, o menor Carlos Roberto, filho dileto do sr. Pedro Bandeira e exma. esposa.
- 8 — Transcorrerá nesta data, o aniversário da garota

MARINA, filha do casal Arnaldo dos Santos e sra. Dinah Patrício dos Santos. — O menor OTTO LUIZ, filho do sr. Otto Barcelos — alto funcionário público, residente na AV. Vitoria.

O garoto MATEUS HONORIO, filho do sr. Hilton Queiroz e sra. Maria Mota Queiroz.

Ainda nesta data, estará aniversariando o garoto Antonio Daniel, filho do sr. Arlindo Daud e sra. Yvete Daud.

9 — Transcorrerá neste dia, o aniversário natalício da menina Maria Aguiar de Oliveira, filha do sr. Walentin Costa de Oliveira e sra. Edith Aguiar Oliveira.

Aos aniversariantes de ontem, hoje e amanhã, as sinceras felicitações de "FOLHA CAPEXABA", com votos de infindas felicidades.

Finalmente Completa

Sób todos os pontos de vista

Camisas BRAIZER

Fabrica: Rua Duque de Caxias 158 1º e 2º andar — Tel. 34-21

Posto de Vendas: Av. Jeronimo Monteiro, — Nº 384 — Tel. 34-20 — VITORIA E. SANTO

ELETRICA DALMACIO

ESPECIALISTA EM CONCERTOS DE DINAMOS E MOTORES DE ARRANQUE

Cargas em baterias
TELEFONE — 2105

Rua 13 de maio nº 35 — Vitoria

CASA BEZERRA

A casa que vende pelos menores preços

Especialista em calçados, artigos de presente e alumínio — Armazinho em geral

Avenida Cleto Nunes

Vitória — E. Santo

No Inverno e no Verão Beba Refrigerantes

I A T E

AGUA BIFILTRADA

GUARANA, LARANJADA, LIMONADA • AGUA TONICA

DESMASCARADO

o boato da grande alta dos preços de tecidos e calçados
Ha sim um espetacular bola fora de tecidos e calçados nas

CASAS FRANKLIN — Vila Rubim, Vitoria E. Santo

Fábrica de Moveis

— DE —

JOÃO MENEZES
MOVEIS DE QUALQUER ESTILO
FAÇAM SUAS ENCOMENDAS

Rua Canadá

—o—

Jardim América

Cariacica

Estado do Espirito Santo



H. M. GOMES R. NESTOR GOMES, 160
VITÓRIA — ESPÍRITO SANTO

SONEGAM O CAFÉ AOS CONSUMIDORES

«Lock out» dos moínhos de café — Reação á rebaixa dos preços

Conforme estamos noticiando em outro local desta edição, o órgão controlador de preços, COAP, resolveu em reunião de seus membros, reduzir o preço do café em pó. Muito justa a decisão.

Agora segundo apurou a reportagem, os torrefactores paralisaram por completo as suas atividades, realizando o «lock out», a fim de forçar a COAP à revogação da medida em ques-

ta. Confirma esta notícia a falta de café que já se constata na maioria dos varejistas da capital e que já ameaça até mesmo os bares que em sua maioria, possuem sempre uma grande reserva de café.

O órgão controlador de preços iria se reunir quinta-feira última para dar a palavra final sobre o assunto. No entanto, até o momento de encerrarmos os trabalhos da presente edição,

não havíamos conseguido informes sobre a reunião. A medida é justa, repetimos. Cabe à COAP manter firme a

sua disposição, para o que contará com o firme apoio do povo.

Noticias das Noticias

MARTINS, FILHO

«A Tribuna» se situou na linha dos jornais honrados, probos e honestos do nosso Estado. Combateu as ratanagens do governo e sempre arrotou sua condição de independência: «sempre ao lado do povo». Jamais conspirou o bolso (roupa nova) com dinheiro do Estado etc. etc.

E a coisa foi indo assim, de vento em popa. Quando faltava vento, o arroteo dava pra soprar a vela, ou melhor as faladas das camisas dos populistas sempre fora do devido lugar.

Vem a «crak». O jornal anunciou que ia fechar para reparos quando faltava um pouco no duro. Mais uma profissão de honestidade e mais uma urçada do primo rico, o Diário do Tamboiréguy que viu no fato de um jornal oficial estar em dificuldades, um atestado de honestidade ao governo.

O jornal arranjou dinheiro e continuou a funcionar. Agora está em obras, obras que coincidem com os constantes ataques de probabilidades passados ao Porto.

O que não é de se estranhar e que operários e material que estão sendo utilizados na reforma tenham grande semelhança com as coisas da Administração do Lobo Mau.

Enfim, são coisas da vida. Ontem a mamata era pra Gazeta, hoje é pra Tribuna. Enquanto isso vamos aguardar nossa vez...

KINCAS agora é paulista de 400 anos. Comendador da ordem da caixa e assistente militar do dono dela — O Ade-ma-mar. Resta saber se o Fernando Costa vai ser seu subordinado ou superior. Que a coisa em São Paulo vai fer-ver mais, não temos dúvida.

FALANDO na Câmara Municipal o sr. João Luiz Aguirre afirmou que em Vitória se fuma maconha e se faz «curras» da barra limpa e da barra suja. Muitas «curradas» são da «High Society» e candidatas a futuras damas de caridade e outras coisas sérias mais... Portanto, que mal há nisso? O negócio quebra um pouco a monotonia e o ócio dessa gente. Quanto à maconha, o vício está crescendo assustadoramente.

NAO está afinando com as necessidades, a presença do General Paulo de Almeida Magalhães na chefia de Polícia. Correm rumores de que aquele militar solicitará exoneração do cargo. Enquanto isso

Por aqui ficamos nós, sem pagamento, porque até os deputados estão de tanga. Os vereadores vão dar um passeio no Rio de Janeiro. Adelfo ganhou uma alameda no 3º B.C., Chiquinho deu faloção em São Domingos e o Nelson Costa Meio continua fazendo propaganda, não dos cafés finos, mas sim da sua refinada figura que está sendo moldada para um cargo representativo qualquer. O bicho é vivo. Olho nele plantador de café. Iniciando os apêlidos dos deputados federais, iniciamos com o do sr. Floriano Rubim: FERRABRAZ (escolhido por unanimidade pela bancada da imprensa).

OUTRO dia houve um «bode dos diabos» no Anchieta. O Governador tornou sem efeito uma nomeação e mandou para seu lugar o oficial de gabinete Eloy Nogueira da Silva. Cargo em disputa: escrivão de polícia.

EURICO se encontrou com Isaac na rua. Falaram em voz baixa. O reporter se aproximou e somente ouviu o final da conversa. O Isaac dizia: «Vou fazer força pra você entrar também. Já que você mudou opinião...» O Isaac saiu matutando em termos de política cabocla. A História era simples, Eurico queria ir caçar com o Major.

ENTROU nos eixos o pagamento do funcionalismo. No próximo mês sairá a gaita do mês anterior. E assim sucessivamente. E ainda dizem por aí que o Oswald não é funcionalista...

TELEGRAMA AO DEP. SEIXAS DORIA

PERSONALIDADES DO ESP. SANTO DIRIGEM-SE AO COMBATIVO PARLAMENTAR CONVIDANDO-O PARA O COMICIO DE TIRADENTES, A 21 DO CORRENTE

O telegrama enviado ao deputado Seixas Dória convidando-o para o comício do dia 21, às 20 horas, na Praça Oito, em homenagem à memória de Tiradentes e em defesa da soberania nacional, está assim redigido:

«Cidadãos capixabas de varios partidos políticos têm a subita honra de cobrar de V. Excia. o compromisso de voltar ao Espírito Santo, na oportunidade do comício em memória de Tiradentes, dia 21 proximo, em Vitória. Estudantes universitários convidam V. Excia. pa-

ra conferência sobre Tiradentes dia 22 pela manhã (no auditorio da Escola de Engenharia. Aguardamos resposta urgente para jornalista Hermogenes Tassis, redação de «Sete Dias». Certos de que V. Excia. tudo fará para estar presente, saudamos ilustre parlamentar, subscrevendo-nos cordialmente».

Assinam o telegrama as seguintes pessoas: Dr. Leão Borges, médico, do diretório municipal do P.S.B.; Vespasiano Meirelles, diretor de «Folha Capixaba»; Dalmar Lacerda, agrônomo; Hermogenes Tassis, jornalista; dr. Aldemar Oliveira Neves, médico sanitário; Darly Santos, jornalista e radialista; Helio Doria, jornalista; Anselmo Gonçalves, radialista; Jolindo Gagno, radialista; Djalma Juarez Magalhães, diretor da Rádio Espírito Santo; Bertino Borges, radialista e jornalista; Otacilio Lomba, jornalista e presidente da Câmara de Vereadores de Vitória; Elié Moussatchê, jornalista e vereador; Vitor Costa, jornalista; Agenor Amaro dos Santos, secretário de Câmara de Vereadores de Vitória; dr. José Cupertino Leite de Almeida, deputado estadual pelo P.S.P. e vice-presidente da Assembléia Legislativa; dr. Moreira Camargo, deputado estadual pelo P.S.P.; Raulino Gonçalves, vereador de Vitória; Ruy Lora, vereador.

Mobiliadora Modêlo

INICIANDO A CAMPANHA DE INCREMENTO A PRODUÇÃO CHEGOU FINALMENTE A OCASIAO DE VOCÊ COMPRAR...

PREÇOS MAIS REDUZIDOS
TOTALMENTE SEM ENTRADA
PAGAMENTO EM 10 MESES

Você tem crédito sem fiador no CREDIARIO MODELO
Móveis — Estofados — Colchões de Molas
Telefone 33-60 — Rua Florentino Avidos, 488 — Loja —
Edifício Murad — Caixa Postal 753

" PLANO DE BONIFICAÇÃO ULTRA "

Faça suas compras a vista ou a prazo na

CASA M^{me}. PRADO

e concorra mensalmente ao sugestivo sorteio do

" PLANO DE BONIFICAÇÃO ULTRA "

SORTEIO MENSAL

1º Prêmio	— 1 CARNET GRATUITO de	CR\$ 2.000,00
2º Prêmio	— 1 CARNET GRATUITO de	CR\$ 1.000,00
3º Prêmio	— 1 CARNET GRATUITO de	CR\$ 1.000,00
4º Prêmio	— 1 CARNET GRATUITO de	CR\$ 500,00
5º Prêmio	— 1 CARNET GRATUITO de	CR\$ 500,00

SORTEIO DE DEZEMBRO

1º Prêmio	— 1 CARNET ACUMULADO	CR\$ 6.000,00
2º Prêmio	— 1 CARNET ACUMULADO	CR\$ 3.000,00
3º Prêmio	— 1 CARNET ACUMULADO	CR\$ 4.000,00
4º Prêmio	— 1 CARNET ACUMULADO	CR\$ 2.000,00
5º Prêmio	— 1 CARNET ACUMULADO	CR\$ 1.500,00

Cada compra de Cr\$ 200,00 dá direito a um coupon numerado. Os talões de Vendas a vistas, inferiores a Cr\$ 200,00, reunidos naquela importância dão direito a coupon numerado.

A apresentação de 5 coupons do mesmo mês, dá direito a 2 coupons do sorteio de Dezembro.

NOTA: — Os prêmios não sorteados ou não reclamados (dentro do prazo da lei) serão anulados no sorteio de Dezembro.

Os dessa extração, nas mesmas condições, ficam acumulados na última extração de junho.

PATENTE Nº 165 • SÉCULO XXI

Falecimento

Após longa enfermidade faleceu em sua residência em Argolas, o sr. Manoel Vianna Netto.

O extinto era pessoa bastante estimada no bairro onde residia e entre os trabalhadores da Vale do Rio Doce, tendo exercido durante os anos de 1943 à 1945 a elevada função de Presidente do Sindicato Ferroviário.

A família enlutada, «Folha Capixaba» apresenta as suas sinceras condolências.

Vão ou não vão, credenciar os jornalistas à Câmara Municipal de Vitória?

Existe na Câmara Municipal de Vitória uma verba de Cr\$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros) que se destina ao pagamento da imprensa escrita e falada que faz ali a cobertura dos trabalhos parlamentares.

Entretanto, isto não vem acontecendo devido ao fato da Egreja Casa do Legislativo Municipal não ter ainda dado o parecer sobre a referida verba, cujos estudos se encontram em mãos do vereador Raulino Gonçalves. A nossa reportagem subscritora do fato, procurou ouvir

o vereador Raulino a respeito, tendo o mesmo declarado que todos os jornais da terra, assim como as emissoras, estão enviando todos os esforços, a fim de se credenciar a referida Casa Legislativa. Mas sendo a verba de 200 mil cruzeiros, e tendo a a Câmara que pagar a cada reporter 3.000 cruzeiros mensais, daria um total de Cr\$ 288.000,00 (duzentos e oitenta e oito mil cruzeiros) anuais. Sendo este, portanto, o motivo de não ter ainda a comissão de estudos da Câmara, dado a referida permissão para a cobertura dos trabalhos ali realizados. Ainda afir-

mou aquele vereador que tudo dependerá agora da palavra final do jornalista Otacilio Lomba, presidente da Câmara.

Crema ser esta uma medida justa, reclamada pelos jornalistas da terra. Porque afinal de contas, fossem os jornalistas cobrar a matéria publicada em vés, de designar o jornalista para fazer a cobertura dos trabalhos realizados na Câmara Municipal, sairia muito mais caro, sem dúvida, ainda que no próprio Diário Oficial do Estado.

Peça ao seu fornecedor **CAFE' JOCKEY** e ganhe cheques de Cr\$ 20,00 a Cr\$ 500,00 (PATENTE FEDEKAL 165)

EM GUAÇUI

Por E. BARBOSA

Conforme prometemos aos nossos leitores, principalmente aos desportistas de Guaçu, publicaremos nesta edição a entrevista do atleta Deninho do Capixaba, concedida ao nosso correspondente naquela cidade. Eis aqui algumas das perguntas feitas pelo nosso reporter, e gentilmente respondidas pelo atleta:

Qual o seu verdadeiro nome?

RESPOSTA — Demerval Teixeira Reis.

Onde nasceu?

RESPOSTA — Fazenda da Piedade, Estado do Rio.

Qual é a sua idade?

RESPOSTA — 24 anos.

Que clube torce no Rio?

RESPOSTA — Vasco da Gama.

A quanto tempo joga pelo CAPIXABA?

RESPOSTA — 9 anos.

Joga por amor ou por interesse?

RESPOSTA — Porque sempre gostei de praticar esportes, principalmente o futebol.

Trocara o CAPIXABA pelo OLIMPICO?

RESPOSTA — Prefiro não responder.

Qual foi o seu maior gol?

RESPOSTA — Contra o Estrela de Cachoeira, partida em que salimos vencedor pelo escore de 4x2.

Qual foi a sua maior emoção?

RESPOSTA — Quando o CAPIXABA venceu o S.C. Capixaba, da cidade do mesmo nome.

RESPOSTA — Quando o CAPIXABA venceu o S.C. Capixaba, da cidade do mesmo nome.

RESPOSTA — Quando o CAPIXABA venceu o S.C. Capixaba, da cidade do mesmo nome.

RESPOSTA — Quando o CAPIXABA venceu o S.C. Capixaba, da cidade do mesmo nome.

RESPOSTA — Quando o CAPIXABA venceu o S.C. Capixaba, da cidade do mesmo nome.

RESPOSTA — Quando o CAPIXABA venceu o S.C. Capixaba, da cidade do mesmo nome.

RESPOSTA — Quando o CAPIXABA venceu o S.C. Capixaba, da cidade do mesmo nome.

RESPOSTA — Quando o CAPIXABA venceu o S.C. Capixaba, da cidade do mesmo nome.

RESPOSTA — Quando o CAPIXABA venceu o S.C. Capixaba, da cidade do mesmo nome.

RESPOSTA — Quando o CAPIXABA venceu o S.C. Capixaba, da cidade do mesmo nome.

RESPOSTA — Quando o CAPIXABA venceu o S.C. Capixaba, da cidade do mesmo nome.

RESPOSTA — Quando o CAPIXABA venceu o S.C. Capixaba, da cidade do mesmo nome.

RESPOSTA — Quando o CAPIXABA venceu o S.C. Capixaba, da cidade do mesmo nome.

RESPOSTA — Quando o CAPIXABA venceu o S.C. Capixaba, da cidade do mesmo nome.

RESPOSTA — Quando o CAPIXABA venceu o S.C. Capixaba, da cidade do mesmo nome.

RESPOSTA — Quando o CAPIXABA venceu o S.C. Capixaba, da cidade do mesmo nome.

RESPOSTA — Quando o CAPIXABA venceu o S.C. Capixaba, da cidade do mesmo nome.

RESPOSTA — Quando o CAPIXABA venceu o S.C. Capixaba, da cidade do mesmo nome.

RESPOSTA — Quando o CAPIXABA venceu o S.C. Capixaba, da cidade do mesmo nome.

RESPOSTA — Quando o CAPIXABA venceu o S.C. Capixaba, da cidade do mesmo nome.

RESPOSTA — Quando o CAPIXABA venceu o S.C. Capixaba, da cidade do mesmo nome.

RESPOSTA — Quando o CAPIXABA venceu o S.C. Capixaba, da cidade do mesmo nome.

RESPOSTA — Quando o CAPIXABA venceu o S.C. Capixaba, da cidade do mesmo nome.

RESPOSTA — Quando o CAPIXABA venceu o S.C. Capixaba, da cidade do mesmo nome.

RESPOSTA — Quando o CAPIXABA venceu o S.C. Capixaba, da cidade do mesmo nome.

RESPOSTA — Quando o CAPIXABA venceu o S.C. Capixaba, da cidade do mesmo nome.

RESPOSTA — Quando o CAPIXABA venceu o S.C. Capixaba, da cidade do mesmo nome.

RESPOSTA — Quando o CAPIXABA venceu o S.C. Capixaba, da cidade do mesmo nome.

RESPOSTA — Quando o CAPIXABA venceu o S.C. Capixaba, da cidade do mesmo nome.

RESPOSTA — Quando o CAPIXABA venceu o S.C. Capixaba, da cidade do mesmo nome.

RESPOSTA — Quando o CAPIXABA venceu o S.C. Capixaba, da cidade do mesmo nome.

RESPOSTA — Quando o CAPIXABA venceu o S.C. Capixaba, da cidade do mesmo nome.

RESPOSTA — Quando o CAPIXABA venceu o S.C. Capixaba, da cidade do mesmo nome.

RESPOSTA — Quando o CAPIXABA venceu o S.C. Capixaba, da cidade do mesmo nome.

RESPOSTA — Quando o CAPIXABA venceu o S.C. Capixaba, da cidade do mesmo nome.

RESPOSTA — Quando o CAPIXABA venceu o S.C. Capixaba, da cidade do mesmo nome.

RESPOSTA — Quando o CAPIXABA venceu o S.C. Capixaba, da cidade do mesmo nome.

RESPOSTA — Quando o CAPIXABA venceu o S.C. Capixaba, da cidade do mesmo nome.

RESPOSTA — Quando o CAPIXABA venceu o S.C. Capixaba, da cidade do mesmo nome.

RESPOSTA — Quando o CAPIXABA venceu o S.C. Capixaba, da cidade do mesmo nome.

RESPOSTA — Quando o CAPIXABA venceu o S.C. Capixaba, da cidade do mesmo nome.

RESPOSTA — Quando o CAPIXABA venceu o S.C. Capixaba, da cidade do mesmo nome.

RESPOSTA — Quando o CAPIXABA venceu o S.C. Capixaba, da cidade do mesmo nome.

RESPOSTA — Quando o CAPIXABA venceu o S.C. Capixaba, da cidade do mesmo nome.

RESPOSTA — Quando o CAPIXABA venceu o S.C. Capixaba, da cidade do mesmo nome.

RESPOSTA — Quando o CAPIXABA venceu o S.C. Capixaba, da cidade do mesmo nome.

RESPOSTA — Quando o CAPIXABA venceu o S.C. Capixaba, da cidade do mesmo nome.

RESPOSTA — Quando o CAPIXABA venceu o S.C. Capixaba, da cidade do mesmo nome.

RESPOSTA — Quando o CAPIXABA venceu o S.C. Capixaba, da cidade do mesmo nome.

RESPOSTA — Quando o CAPIXABA venceu o S.C. Capixaba, da cidade do mesmo nome.

RESPOSTA — Quando o CAPIXABA venceu o S.C. Capixaba, da cidade do mesmo nome.

RESPOSTA — Quando o CAPIXABA venceu o S.C. Capixaba, da cidade do mesmo nome.

RESPOSTA — Quando o CAPIXABA venceu o S.C. Capixaba, da cidade do mesmo nome.

RESPOSTA — Quando o CAPIXABA venceu o S.C. Capixaba, da cidade do mesmo nome.

RESPOSTA — Quando o CAPIXABA venceu o S.C. Capixaba, da cidade do mesmo nome.

RESPOSTA — Quando o CAPIXABA venceu o S.C. Capixaba, da cidade do mesmo nome.

RESPOSTA — Quando o CAPIXABA venceu o S.C. Capixaba, da cidade do mesmo nome.

RESPOSTA — Quando o CAPIXABA venceu o S.C. Capixaba, da cidade do mesmo nome.

RESPOSTA — Quando o CAPIXABA venceu o S.C. Capixaba, da cidade do mesmo nome.

RESPOSTA — Quando o CAPIXABA venceu o S.C. Capixaba, da cidade do mesmo nome.

RESPOSTA — Quando o CAPIXABA venceu o S.C. Capixaba, da cidade do mesmo nome.

RESPOSTA — Quando o CAPIXABA venceu o S.C. Capixaba, da cidade do mesmo nome.

RESPOSTA — Quando o CAPIXABA venceu o S.C. Capixaba, da cidade do mesmo nome.

RESPOSTA — Quando o CAPIXABA venceu o S.C. Capixaba, da cidade do mesmo nome.

Amanhã no "Gov. Bley"

Rio Branco X Vale Rio Doce

Volará Monte a zaga do Rio Branco - Modificações na Vale

O campeonato da cidade de Rio Branco, este com o título de "mais querido". As duas equipes estão bem preparadas para este jogo, e tudo indica que os torcedores assistirão a um bom espetáculo.



No clichê acima, o quadro do Rio Branco, que enfrentará na tarde de amanhã a Vale Rio Doce

Na equipe valedociana, serão introduzidas algumas modificações afim de reforçar a equipe, que ultimamente não vem correspondendo a expectativa; enquanto que o Rio Branco, se processará poucas modificações, estando marcada somente a volta de Monte a zaga.

A equipe tricolor da cidade, neste retorno do campeonato ainda não surpreendeu a nenhum de seus adversários estando por isso na esperança de que a qualquer momento possa surgir uma dessas surpresas que o futebol costuma apresentar. Os ribranquenses, farão o que puder para levar de vencida a Vale, porquanto, somente o favoritismo não basta em futebol.

As equipes para amanhã provavelmente serão as seguintes: RIO BRANCO — Renaldo, Monte e Hélio, Didico, Alcione e Valdir; Enio, Carlinho, Nana, Rafael e Beto. VALE RIO DOCE — Robertinho, Jonas e Jari; Jurandir, Oscar e Mauro; Nilson, Salomão, Amilton, Ruruca e Alcio.

Cartaz Suburbano

Campeonato da Segunda Divisão

Amanhã no Estádio «Eng. Araripe» será conhecido o campeão

Uma partida que está empolgando os suburbanos, e sem dúvidas o encontro de amanhã no Estádio Eng. Araripe em Porto Velho, entre os finalistas do campeonato da segunda divisão, Ferroviários e 20 de Novembro será bastante o empate porque está com um ponto de diferença sobre seu adversário de amanhã.

Em Vila Velha o Oriental

Amanhã à tarde na vizinhança do Espírito Santo (Vila Velha) será realizada uma interessante partida de futebol entre a equipe local do Atlético e do S.C. Oriental de Guirigica, uma partida sem dúvida importante e temo certa, levará a praça de esportes do Atlético um bom número de torcedores, para presenciar o sensacional embate.

Vitoriense x Estrelinha

A diretoria do Vitoriense F.C., avisa para conhecimento de seus associados e atletas, que domingo próximo, dia 7 do corrente, o clube deverá praticar com o forte conjunto do Estrelinha F.C., encontro este que terá como local a cancha de esportes do S.C. Alagados, no alto de Caratira, para esta partida, a direção técnica do clube do Morro do Moscoso, pede o comparecimento de todos os seus atletas, a saber: Ybirá — Dudu — Fakir — Jarbão — Hiltinho — Jarbas I — Jarbas III Wilson — Estevão — Osvaldy — Ormão — Paraguayo — Zé Carlos — Loyola — Chiminha — Rubens — Barcelos — Circo — Alemão — J. N. Noel — Mamau — Duquinha — Rominho — Telé — Biguá, e todos os demais perenentes ao clube alvi-ani, o horário será o regulamentar, devendo os elementos participantes do conjunto de aspirantes, estarem um tanto mais cedo no Estádio "Alvaro de Castro Mattos".

FEITA A ENTREGA DOS PREMÍOS AO ATLETA E AO CLUBE MAIS QUERIDOS DO ESTADO

Com um grande show com artistas da Rádio Nacional, foi feita a entrega dos prêmios e diplomas aos vencedores — Foram sorteados com a platéia diversos aparelhos de café — Coroada de êxito a iniciativa do matutino «A GAZETA».

Em monumental "show" com artistas da Rádio Nacional e da Rádio Espírito Santo, foi feita a entrega dos prêmios e diplomas aos mais queridos atletas e clubes do Espírito Santo, patrocinado pelo matutino «A GAZETA».

Precisamente às 21 horas, foi iniciada a notada artística-esportiva, com apresentação de artistas da terra. Em seguida foi feita pelo locutor Duarte Junior e o visitante Paulo Graçando a entrega dos valiosos prêmios aos atletas e clube mais queridos do Espírito Santo.

Feita a entrega dos prêmios aos vencedores do concurso, o grande "show" da noite teve prosseguimento com a apresentação de artistas da Rádio Nacional, comandados pelo animador Paulo Graçando. Foram sorteados diversos aparelhos de café. O espetáculo agradou em cheio a numerosa platéia presente, vindo coroar de pleno êxito a iniciativa dos

confrades da rua Gal. Otório, Estão, de parabéns portanto, todos os que colaboraram para o êxito do brilhante Concurso do Mais Querido Clube e Atleta do Espírito Santo.

DERROTADO O BRASIL

Mais um «vice» para a coleção

Saudando o seu último compromisso no Campeonato Sul-Americano de Lima, o selecionado do Brasil sofreu, na quarta-feira à noite uma irreversível derrota de 3x0.

O nosso selecionado com

uma atuação apagada deu chance aos argentinos conquistarem nada menos que 3 tentos e com isso perdermos mais uma vez a chance de nos sagarmos campeões sul-americanos de futebol. Ficamos entretanto como sempre, com o vice-campeão.

Venceu o Juvenil do Itaguá

Domingo último foi realizada a partida de futebol, entre os juvenis do Itaguá e do Chile de Jardim América, sendo vencedor o Juvenil do Itaguá por 4x1 jogando em seus próprios domínios.

Preço desta edição
Cr\$ 2,00
10 paginas

FALECIMENTO

Vítima de um fatídico desastre Aéreo, ocorrido no dia 30 de março último na localidade de Santa Joana faleceu o sr. João Martins Brotas conceituado madeireiro residente em Colatina.

O extinto era apaixonado pelos assuntos aeronáuticos. No momento do desastre, se dirigia para Almorés afim de trazer de volta um amigo seu que se encontrava naquela cidade mineira.

Conhecidíssimo e muito relacionado em Colatina, era irmão do sr. Moacir Brotas, industrial progressista muito estimado pelo povo da "Princesa do Norte".

Deixa o sr. João, esposa e 4 filhos menores.

A toda família enlutada e em particular a sua exma. esposa, filhos, e ao sr. Moacir, "Folha Capixaba" apresenta sinceras condolências pelo infausto acontecimento.